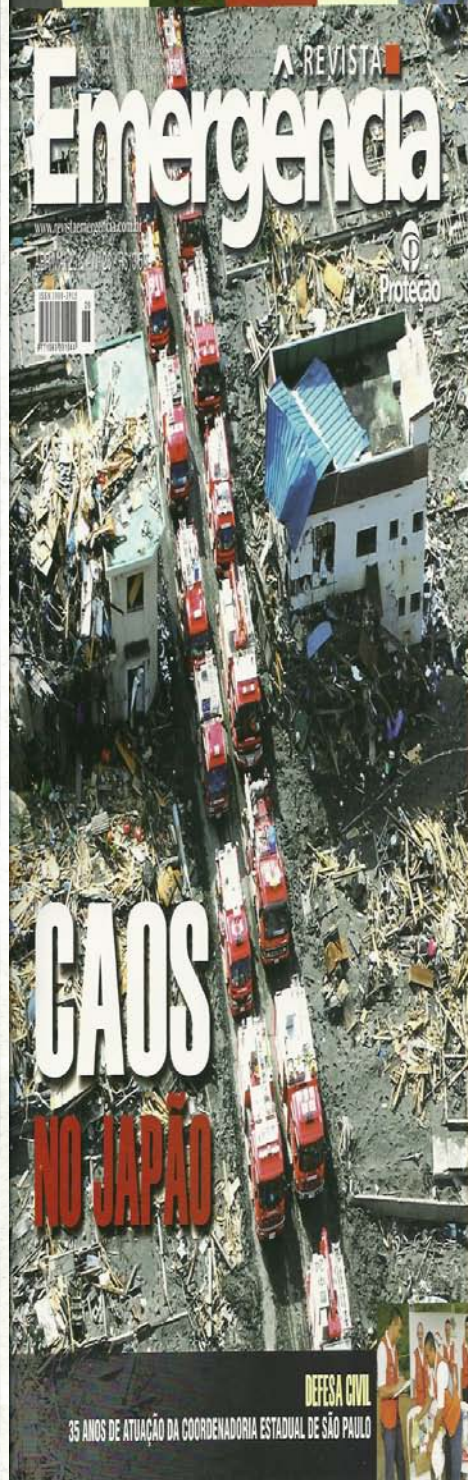




coronário com as compressões torácicas contínuas. Apesar da *American Heart* e do ILCOR (*International Liaison Committee on Resuscitation*) terem dado ênfase nas compressões torácicas, os profissionais terão que ficar atentos às situações especiais como afogamento, hipóxia, intoxicação, trauma, entre outras, que possam interferir primeiro no "respiratório", lembrando que a primeira causa de morte de 0 a 80 anos, na maioria dos países, são os problemas cardíacos e cerebrais. Estima-se que 17 milhões de pessoas morrerão todos os anos dessas complicações, segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde), daí a preocupação da AHA e do ILCOR. Por outro lado, a primeira causa de morte de 0 a 44 anos, na maioria dos países, é o trauma. Por isto, o profissional tem que estar preparado para estas duas situações. Isto também está nas novas recomendações do ILCOR-AHA, não com toda esta ênfase, mas no capítulo de situações especiais na parada cardíaca. No Brasil, os SAMUs com seus Núcleos de Educação Permanente e os Bombeiros podem e montam seus protocolos, ou seja, POP (Procedimento de Operação Padrão) ou IOT (Instrução de Operação Técnica), de acordo com suas necessidades e realidade, seguindo as sugestões do ILCOR-AHA. Podem também consultar outras entidades internacionais como a ILS (Federação Internacional de Salvamento Aquático), NAEMT (Associação Nacional dos Técnicos de Emergência Médica), com os cursos do PHTLS (*Prehospital Trauma Life Support*), e a AAOS (Academia de Ortopedia e Cirurgiões), bem como as nossas entidades, entre elas, a SOBRASA (Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático), que também é ligada a ILS. Infelizmente, o profissional não pode

escolher a emergência, muito menos ainda considerar só uma causa, tem que estar antenado com mais informações, dando os créditos para as outras instituições também. Discuta com a sua equipe e boa sorte (Waltecir Lopes).



Novas diretrizes RCP

Nas novas diretrizes 2010 de RCP, os bombeiros fazem a compressão no peito também como foi notificado para os leigos, ou o profissional continua a fazer ainda 30 compressões por duas insuflações?

Edval Nogueira Barros
edvalnogueira.2008@hotmail.com
Jandira/SP

A ressuscitação para os profissionais continua a mesma: 30 compressões por duas insuflações (ver nos resumos dos *Guidelines* da AHA – *American Heart Association* -, na página 8, o fluxograma). Entretanto, caso o profissional não se sinta seguro ou não tenha tanta habilidade, ele pode optar pelas compressões torácicas contínuas, ou seja, só as compressões, o que é focado, principalmente, para os não profissionais (vulgo "leigos"), pois durante os primeiros minutos de uma parada "de causa cardíaca", não é necessária a ventilação, e sim manter o fluxo

RETRATO

Retrato publica fotos de profissionais em cursos, treinamentos, formaturas, resgates e atendimentos difíceis ou curiosos, enviadas juntamente com um pequeno texto explicativo sobre o que mostra a imagem. Envie o material para o e-mail redacao1@revistaemergencia.com.br ou para a Rua Domingos de Almeida, 218 - CEP: 93510-100 - Novo Hamburgo/RS.

CONSORCIO RIO TOCANTINS



APH NA USINA

Técnicos do Consórcio Rio Tocantins, qualificados em APH e PHTLS, atuam na Usina Hidrelétrica Estreito.

SAMU CABO



PARCERIA SOBRE RODAS

Parceria entre SAMU e Bombeiros, em Pernambuco, mobilizou motos para mais de 100 atendimentos no Carnaval.

RESGATE NA SERRA

Esquadrão Tático de Resgate e Salvamento participou da assistência às vítimas de deslizamentos em Nova Friburgo/RJ.



DIVULGAÇÃO



SALVAMENTO NA SELVA

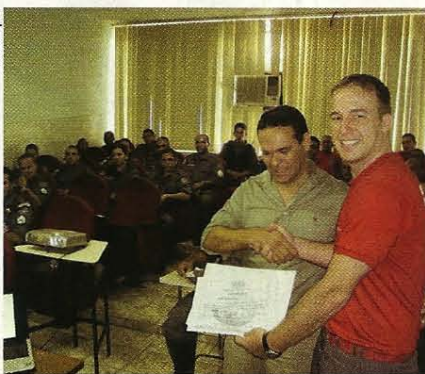
Voluntários do Grupo Suçarana, de Manaus/AM, capacitados para resgate na selva e em locais de difícil acesso.

RESPOSTA ÁGIL

Equipe Charlie do Aeroporto Internacional de Navegantes/SC comemora resultado de aferição de tempo-resposta.



DIVULGAÇÃO



NOVAS DIRETRIZES

Palestra de Waltecir Lopes sobre as novas diretrizes de RCP a bombeiros militares de Belo Horizonte/MG.

TÉCNICAS AVANÇADAS

Voluntários de técnicas avançadas em resgate do Centro de Aperfeiçoamento do Resgate da Vida, de Fortaleza/CE.

RAFAEL CARNEIRO FEITOSA



CBV NAVEGANTES



APOIO VOLUNTÁRIO

Bombeiros voluntários de Santa Catarina atuaram em difíceis resgates na Região Serrana do Rio de Janeiro.